

## STJ nega liberdade para Gilberto



Denúncias da FNE, Aben e outras entidades sobre irregularidades no Sistema Cofen/Correns levaram à prisão de Linhares

O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) negou o pedido de habeas-corpus para Gilberto Linhares Teixeira, presidente do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Com a decisão ele continua preso com a acusação de crimes de peculato, formação de quadrilha, homicídio, fraude e falsidade ideológica. A manutenção da prisão de Gilberto Teixeira foi decidida pela Quinta Turma do STJ, no mês de setembro.

A Polícia Federal prendeu, em janeiro de 2005, Gilberto Linhares Teixeira e mais 17 pessoas ligadas ao Confen e aos Conselhos Regionais de Enfermagem (Correns). Hoje, apenas o presidente do Cofen permanece atrás das grades. Sobre Linhares também pesa inquéritos onde é acusado de quatro assassinatos.

A Operação Predador da PF aconteceu em seis estados e desmontou a quadrilha acusada de desviar verbas superiores a R\$ 50 milhões do Sistema Cofen/Correns. O grupo também é responsável por crimes de peculato, formação de quadrilha, fraude em licitações, lavagem de dinheiro, falsidade ideológica e interceptação telefônica.

A PF apurou que o esquema envolvia compras com notas fiscais falsas ou por licitações superfaturadas. As prisões aconteceram no Rio de Janeiro, Piauí, Goiás, Alagoas, Rio Grande do Norte e Sergipe. Junto com o presidente do Cofen, foram presos os presidentes dos Correns de Goiás e Sergipe, empresários e funcionários coniventes com as fraudes.

As investigações tiveram início em 1998 com a Delegacia de Repressão a Crimes Fazendários da PF no Rio, tendo como ponto de partida a denúncia

da ex-presidente do Cofen, Maria Lúcia Martins Tavares, que teve um assessor assassinado em 1997 e vive hoje sob proteção policial. Em uma apreensão feita em 2003, a PF encontrou indícios de fraude que totalizavam mais de R\$ 50 milhões entre 1998 e 2003.

Além da ex-presidente a FNE, Sindicatos de Enfermeiros e a Aben fizeram vários movimentos exigindo esclarecimentos das denúncias.

### Notas revelam compra de colar de R\$ 60 mil

A apuração da polícia mostrou que as verbas, por exemplo, eram maquiadas com compras com notas fiscais falsas e os cheques destinados para contas de terceiros ou do próprio presidente e dos conselheiros. A investigação policial também apontou compras com valores absurdos. Um cartucho de impressora foi adquirido, em 1997, por R\$ 400. Outras aquisições também soaram estranhas, como um colar de ouro avaliado em R\$ 60 mil e contas de restaurantes de R\$ 8 mil. O Ministério Público Federal (MP), que também participou das investigações, fez 49 denúncias de pessoas direta ou indiretamente ligadas aos delitos relacionados ao Cofen.

Gilberto Linhares, apontado como o principal beneficiário das fraudes, responde também a três inquéritos na Polícia Civil por quatro assassinatos, entre eles o do assessor de Maria Lúcia, dois enfermeiros e um motorista do Cofen.

### Intervenção

Após a prisão de Gilberto Linhares a FNE e a Aben Nacional, juntamente com outras entidades, protocolaram no Gabinete da Presidência da República e no Ministério do Trabalho um pedido de intervenção no Sistema Cofen/Corren.

## Intimidação

Os insistentes pedidos e acusações de desvios de verba, manipulação de eleições ou mesmo posicionamentos questionando a transparência e lisura nas ações no Sistema Cofen/Correns, foram razões para inúmeros dirigentes do SERGS, SindiEnFRJ e ABEn serem ameaçados de morte, muitos destes dirigentes ficaram sob proteção policial por vários meses. Por coincidência, pouco tempo após as mortes de Edna e Marcos.

Os profissionais de enfermagem também tiveram ações civis ajuizadas pelo Cofen e alguns Correns. Muitas ainda estão tramitando na Justiça.

## Para não esquecer: Edna e Marcos



Enfermeiros, defensores do SUS, servidores públicos e referências em defesa dos direitos dos enfermeiros. Estas características bastariam para admirá-los, porém, Marcos e Edna eram lideranças da categoria. Ele, presidente da ABEN-RJ, e ela, presidente do Sindicato dos Enfermeiros do Rio.

Os dois defendiam a ética, a democracia e a transparência nas representações sindicais, especialmente as da enfermagem. Denunciaram às autoridades as irregularidades financeiras e administrativas do sistema

Cofen/Correns.

Os dois foram covardemente assassinados, à luz do dia em um sinal de trânsito no Rio, rumo à Conferência Estadual de Saúde, onde seriam representantes da enfermagem e dos trabalhadores da saúde.

O 20 de setembro de 1999 é uma data marcante para todos que defendem o direito à vida e à democracia na enfermagem. Este dia também deve ser lembrado para pedirmos justiça. Seis anos passaram e os autores das duas mortes ainda estão impunes.

Permanece a impunidade

72 meses se passaram

## Diretoria da FNE:

Presidente: Fidelarina Teixeira do Carmo - CE

Vice: Sílvia Fernanda M. Casagrande - RS

Secretaria Geral:

Solange da Silva - DF

Francisca Alves de Souza - PE

Secretaria de Finanças:

Geusa Maria Dantas Lélis - CE

José Machado Nascimento - ES

Secretaria de Políticas Sindicais:

Ana Lucia Jezui - RJ

Edialeida M de Lima Almeida - BA

Secretaria de Imprensa e Assuntos Internacionais:

Solange Gonçalves Belchior - RJ

Antônio Ricardo Tolla da Silva - RS

Secretaria de Saúde e Enfermagem:

Adriana Vieira Junges - AL

Francisca Lucia Nunes Arruda - CE

Coordenadora Região Norte:

Naíva Alves Ferreira - GO

Coordenador Região Nordeste:

Francisco de Assis F. da Costa - PE

Coordenadora Região Sul:

Rosângela Gomes Schneider - RS

Coordenador Região Sudeste:

Lincoln Carlos Macedo Gomes - ES

Coordenadora Região Centro-Oeste:

Marlene Maria de Camargo - DF

# Jornal da FNE



Informativo da Federação Nacional dos Enfermeiros  
Edição Especial 57º CBEEn - Novembro 2005

## Jornada de 30 Horas Uma conquista para toda a Enfermagem



Para que consigamos transformar esta luta em realidade, convidamos você, enfermeiro e enfermeira, para junto com os demais trabalhadores(as) da saúde se engajar nessa reivindicação.

A Jornada de 30 horas para a saúde deve ser uma conquista para todos (as). Compareça e manifeste sua solidariedade. Você estará contribuindo para a melhoria de suas condições de trabalho.

Venha, participe.

Acesse o site da FNE:

[www.portalfne.com.br](http://www.portalfne.com.br)

Para essa conquista vamos precisar de todo mundo.

## EDITORIAL

Neste 57º Congresso Brasileiro de Enfermagem Goiânia – A Enfermagem na Construção de Um Mundo Solidário - nos encontramos mais uma vez para refletir sobre nossas lutas dentro da categoria e em um momento político nacional de muita investigação, questionamento e porque não dizer também de indignação.

Neste jornal da FNE, que é o instrumento de diálogo com nossa categoria, aproveitamos para reafirmar nossa contrariedade ao 'Ato Médico' e apresentar as justificativas para mostrar que não se trata de uma disputa de categorias, mas um debate sobre a concepção de saúde. O projeto é também uma afronta ao SUS, pois a sua aprovação praticamente anula as equipes multidisciplinares.

Mantemos nossa luta pela regulamentação das 30 Horas. Depois de termos aprovado no Congresso acabamos traídos pelo veto de FHC. Mas não nos demos por vencidos. O projeto atual está parado há mais de cinco anos no Congresso e ainda recebemos um tratamento desrespeitoso de deputados que afirmam que a redução trará problemas para a saúde, porém esquecem o ganho na qualidade do atendimento, na saúde do trabalhador e na ampliação dos postos de trabalho que a aprovação do projeto trará.

Já o Ministério da Saúde aceita nossa reivindicação, mas com restri-

ções. O Governo quer que o PSF fique de fora, mas nosso posicionamento é de que todos da equipe de enfermagem sejam contemplados.

Apesar da descrença e desânimo que inundou o País com uma série de denúncias de irregularidades no Governo Lula e com a criação de três CPI's mantemos nossas esperanças. As irregularidades podem ser atribuídas a um esquema de corrupção armado por uma política inadequada de aliança, entrega de cargos, financiamentos, interesses nas eleições de 2006 e outras justificativas.

Mas não vamos desanimar e esquecer de nossas lutas e desafios assumidos com os enfermeiros e enfermeiras. A FNE, que a cada dia está mais forte e com maior reconhecimento por todos os segmentos da sociedade, aproveita o tema do CBEEn para convidar a todos e a todas enfermeiros e enfermeiras para a construção de um mundo mais solidário, justo, igualitário, firme na defesa de mudanças na realidade do Brasil, no combate da corrupção, no defesa do SUS e da valorização e autonomia da enfermagem.

Não vamos desistir de nossas bandeiras! Vamos cobrar de nossos governantes um país sem corrupção, soberano, ético e onde possamos exercer nossos direitos de profissionais e de brasileiros e brasileiras com respeito, dignidade, orgulho e valorização.

# Não desistimos de nossas

**A** luta das entidades sindicais de enfermagem, lideradas pela Federação Nacional dos Enfermeiros (FNE), em defesa das 30 Horas vem de muito tempo. A partir da década de 1990, com a nossa união e o apoio parlamentar, conseguimos elaborar um projeto de lei que instituiu um piso salarial e a regulamentação da jornada de trabalho para os enfermeiros e enfermeiras.

Durante a tramitação no Congresso Nacional, tivemos que reduzi-lo somente para a jornada de trabalho. Após sua aprovação, fruto de uma grande mobilização da categoria, fomos surpreendidos pelo veto do então presidente Fernando Henrique Cardoso. O Congresso ainda não derrubou o veto.

Iniciamos nova jornada em busca de projetos que já estavam tramitação. O PL 2295/2000 foi escolhido pelo Congresso, entre outros, para estruturar a jornada de trabalho dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

Nova batalha teve início com centenas de e-mails, cartas e atividades corpo-a-corpo com os senadores e o projeto acabou sendo aprovado. Encaminhado à Câmara dos Deputados, está parado na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) há mais de cinco anos. O relator é o padre José Linhares (PP-CE), que já

apresentou parecer contrário.

O Governo diz que apoia, mas quer deixar de fora o Programa de Saúde da Família (PSF). O nosso posicionamento é de que todos os trabalhadores da enfermagem sejam contemplados, sem exceções.

Integrante da CSSF, o deputado Roberto Gouveia (PT-SP), disse que existem fortes argumentos para a aprovação. Como exemplo, citou a deliberação da 12ª Conferência Nacional de Saúde às 30 Horas para o setor de saúde do Brasil e a resolução da Organização Internacional do Trabalho (OIT), de que tanto para os pacientes, usuários, como para os trabalhadores em saúde, no mundo inteiro, a melhor jornada é 30 horas semanais.

Porém, o relator do projeto, o deputado Linhares, argumentou que a aprovação vai trazer prejuízos para o setor da saúde e sérios impactos ao SUS, ressaltando a falta de profissionais para ocupar as vagas potenciais abertas com a redução da jornada.

A Federação Nacional dos Enfermeiros, única entidade sindical presente na mesa de debatedores, entende que a discussão não trata de redução de jornada, uma vez que não existe ainda uma carga horária regulamentada.

“Quando não se têm funcionários, o trabalhador dobra turnos e as horas extras viram regras. Os enfermeiros também atuam 24 horas junto aos pacientes e se expõem a mais riscos do que os outros profissionais da saúde”, declarou a Solange Belchior, representante da FNE.

Por isso, não podemos desistir, pois a conquista depende de nós. Marque audiência pública em seu Estado, convide

os deputados membros da CSSF e peça o apoio e o comprometimento deles.

A nossa mobilização não pode parar.



Solange Belchior, da FNE, defendeu a Jornada de 30 horas para a Enfermagem

Foto: Ag. Brasil

## A FNE é nossa

*Preservá-la forte, atuante e representativa depende de cada um e cada uma de nós*

**A** FNE é uma entidade sindical nacional com 18 anos de luta, defesa e representação dos direitos da enfermagem. Nasceu em 1987, após o VII Encontro de Entidades Sindicais e Pré-sindicais de Enfermagem, em Porto Alegre. Desde a criação esteve filiada à Central Única dos Trabalhadores (CUT) e atualmente conta com 12 sindicatos de enfermeiros filiados.

A FNE tem sede em Brasília, junto ao prédio da Aben. Fundada para unificar nacionalmente as lutas e centralizar as reivindicações dos enfermeiros e enfermeiras, tem atuado em conjunto

com as entidades sindicais e de trabalhadores e trabalhadoras em defesa da justiça no trabalho, emprego digno e de um mundo justo e solidário.

Nossa história é bonita e digna de se conhecer. Nossa diretoria, legitimamente eleita pela base, tem participação de cada enfermeiro e enfermeira associados nos estados.

As lutas da FNE nasceram dos encontros, congressos e seminários da categoria. Cabe a cada um e cada uma nós transformar em realidade nossas lutas para uma jornada justa de trabalho, piso salarial, dignidade e justiça social para todos e todas.

### Nossas bandeiras

- Luta contra a flexibilização e desregulamentação dos direitos trabalhistas;
- Defesa da reforma agrária;
- Defesa do ensino público, gratuito e de qualidade para todos;
- Defesa do meio ambiente;
- Defesa do SUS;
- Fortalecer a organização sindical de cunho classista, democrática e livre;
- Defesa do emprego;
- Valorização do enfermeiro na sociedade;
- Defesa da liberdade e da autonomia do exercício profissional da enfermagem;
- Luta contra o PL do 'Ato Médico' e iniciativas similares;
- Fortalecimento da FNE e do ramo da

- seguridade social;
- Luta para o resgate da democracia, transparência e a ética em todas as entidades da enfermagem;
- Luta pela regulamentação da jornada de trabalho em 30 horas, sem redução de salário, para toda a enfermagem;
- Participar das instâncias de controle social;
- Exigência de concurso público para ingresso de profissionais no serviço público;
- Defender o cumprimento da Lei do Exercício Profissional, especialmente as funções privativas do enfermeiro;
- Formular e acompanhar nas casas legislativas os projetos de lei de interesse da categoria;

## 'Uma proposta

**O** Ato Médico é uma proposta que pode colocar todos os trabalhadores da saúde em uma situação subalterna em relação aos médicos. A iniciativa pretende que todos os procedimentos relacionados à saúde, sem exceção, tenham necessariamente que passar pela avaliação de um médico. Isto acaba criando uma subordinação intelectual e técnica dos enfermeiros aos médicos. Os argumentos das entidades médicas que defendem o projeto são de que 'outros' profissionais estão invadindo a área de atenção médica, entre eles os enfermeiros em consultas ou partos.

O SUS também está ameaçado, pois o projeto ataca a Política Nacional de Saúde e os princípios da universalidade, integralidade e da equidade. Os enfermeiros, que já desenvolvem assistências baseados nos protocolos de enfermagem e em programas do Ministério da Saúde, serão submetidos aos ditames médicos. Com isso, a população perde, os profissionais da saúde perdem, a saúde pública perde e apenas os médicos serão beneficiados.

Apesar de propor e delimitar a área de atuação dos médicos, na realidade dá exclusividade para executar ações de saúde interdisciplinares, submetendo a ação destes à autorização médica.

O Projeto de Lei 025/2002, que institui o Ato Médico, está no Senado para votação. A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) concedeu parecer favorável, mesmo com todas as movimentações de protesto da FNE, das demais entidades da saúde e a denúncia de sua inconstitucionalidade. Agora está com a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) e a senadora e relatora Lúcia Vânia (PSDB/GO) deu nova redação, que também não tem aprovação dos enfermeiros e dos outros profissionais.

A FNE, a ABEN/Nacional e demais entidades da saúde, tem tomado a iniciativa, junto ao Congresso Nacional e as autoridades brasileiras, inclusive no Supremo Tribunal de Justiça, alertando para as conseqüências desastrosas que o 'Ato Médico' trará para os profissionais de saúde, a sociedade brasileira e ao SUS.

Precisamos que cada um de nós some esforços, individual e coletivamente, para a construção do SUS universal, equânime e resolutivo e para isso é necessário união de esforços além dos que estão sendo feitos pelas entidades.

Vamos nos organizar, mobilizar nossas regionais e pressionar os parlamentares que integram a CAS.

## A FNE integra o Conselho Nacional de Saúde e a Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS

A Federação Nacional dos Enfermeiros tem dois acentos no Conselho Nacional de Saúde (titular e suplente). Nesta importante instância de controle social, a FNE contribui para a efetiva implantação do SUS e discute temas como financiamento, organização da assistência, medicamentos, tecnologia e gestão do trabalho. Os debates podem ser acompanhados no site do Conselho ([conselho.saude.gov.br](http://conselho.saude.gov.br)).

Já na Mesa Nacional Permanente de Negociação do SUS, espaço destinado ao debate e o tratamento dos conflitos relativos ao trabalho no SUS, a FNE também participa com representação titular e discute temas como plano de cargos, carreira e salários, Jornada de 30 Horas e desvalorização do trabalho na saúde.

### Sindicatos Filiados à FNE

**ALAGOAS**  
Fone / Fax: (082) 221-7942  
E-mail: [sineal@uol.com.br](mailto:sineal@uol.com.br)

**BAHIA**  
Fone: (071) 345-1269  
E-mail: [seebba@uol.com.br](mailto:seebba@uol.com.br)

**CEARÁ**  
Fone: (085) 3224-2771  
E-mail: [senece@oriontelecom.com.br](mailto:senece@oriontelecom.com.br)

**ESPÍRITO SANTO**  
Fone/Fax: (27) 3223-1825  
E-mail: [sindenf@terra.com.br](mailto:sindenf@terra.com.br)

**GOIÁS**  
Fone: (062) 224-5114  
E-mail: [sindsaude@sindsaude.com.br](mailto:sindsaude@sindsaude.com.br)

## FNE trabalha na organização de conferências

### Saúde do Trabalhador

A FNE vai à Conferência de Saúde do Trabalhador defender uma política de atenção integral à saúde do trabalhador (prevenção, tratamento e reabilitação) com financiamento adequado, equipes interdisciplinares e controle social.

Leva também a proposta de implantação de Centros de Referência em Atenção à Saúde do Trabalhador. Outros temas de importância e apoiados pela Federação são o meio ambiente; desenvolvimento sustentável; a não privatização do seguro acidente de trabalho; a vigilância feita pelo SUS e não exclusivamente pelas DRTs, como querem os empresários.

Mudanças nas perícias do INSS e tratamento adequado aos trabalhadores/as. Para isso, se exige a implantação de equipes interdisciplinares com RDE e dedicação exclusiva dos servidores ao Instituto.

Contribua com este debate e deixe suas propostas para a conferência no stand da FNE ou procure o seu sindicato estadual.

O quê: 3ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador  
Quando: 24 a 27 de novembro  
Local: Brasília

A Federação Nacional dos Enfermeiros está trabalhando na comissão organizadora da 3ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da 3ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. As duas iniciativas se propõem a elaborar políticas de segurança e saúde do trabalhador e para o trabalho e a educação na saúde.

### Gestão do Trabalho e Educação

As discussões preparatórias para a 3ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Educação estão acontecendo em nível municipal e estadual. Os debates têm como base seis eixos temáticos e os relatórios serão apresentados na discussão nacional, que tem como referência a Norma Operacional Básica sobre Recursos Humanos do Sistema Único de Saúde (NOB/RH-SUS).

O encontro acontece em um momento em que questões importantes como a precarização do trabalho na saúde está avançando. As cooperativas, organizações sociais e OCIPs representam a flexibilização e perda total de direitos dos trabalhadores e refletem prejuízos para a qualidade do atendimento prestado ao usuário.

A contratação por concurso público com regime jurídico único como forma de desvalorizar o trabalho; o Plano de Carreira, com compromisso e identificação com o SUS são temas de interesse da Federação.

Quanto à regulamentação do trabalho, exigimos estruturas democráticas e com controle social do trabalho em saúde e o trabalho desenvolvido por equipe interdisciplinar em contraposição ao ato médico.

Para o ensino, defendemos uma educação permanente baseada nos princípios e diretrizes do SUS e que as instituições formadoras devam estar integradas e sensibilizadas a desenvolver esta política educacional.

O quê: 3ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho na Saúde  
Quando: 15 a 18 de maio de 2006  
Local: Brasília

**PARÁ**  
Fone: (091) 242-5224  
E-mail: [senpa@veloxmail.com.br](mailto:senpa@veloxmail.com.br)

**PERNAMBUCO**  
Fone/ Fax: (081) 3221-4457  
E-mail: [seepe@veloxmail.com.br](mailto:seepe@veloxmail.com.br)

**RIO DE JANEIRO**  
Fone: (021) 2262-6648  
E-mail: [sindenfrj@veloxmail.com.br](mailto:sindenfrj@veloxmail.com.br)

**RIO GRANDE DO SUL**  
Fone: (051) 3226-5587  
E-mail: [sindenfers@portoweb.com.br](mailto:sindenfers@portoweb.com.br)

**SÃO PAULO**  
Fone: (011) 5584-7035  
E-mail: [seesp@uol.com.br](mailto:seesp@uol.com.br)

**SERGIPE**  
Fone: (079) 246-6488  
E-mail: [seese\\_seese@ig.com.br](mailto:seese_seese@ig.com.br)

### Justificativas na defesa da jornada de 30 Horas para todos

- \* ergonomia – desgaste humano gerado pelo trabalho;
- \* trabalho em turno – causa conflitos familiares, sociais e físicos;
- \* trabalho ininterrupto por 24 horas;
- \* estresse pelo tipo de trabalho – constante estado de alerta, sobtensão, ritmo de labor acelerado e locais de risco;
- \* direito do trabalho – outras categorias mais jovens tiveram reconhecimento pelo Congresso Nacional de legislação específica, assegurando a jornada legal de trabalho;
- \* a importância social da enfermagem no Brasil;
- \* ambiente de trabalho formado na grande maioria por mulheres;
- \* exposição a situações de risco;
- \* a luta histórica da categoria por uma jornada regulada por lei;
- \* os projetos de leis anteriores e o veto de FHC ao PL 407/91, gerando uma dívida histórica do Congresso com a categoria;

### Expediente Federação Nacional dos Enfermeiros

Sede: SGAN - Q603 - Conjunto "B" - Brasília - DF  
Sede Administrativa: Av Barão de Studart, 1165/804 - Aldeota - Fortaleza/CE - CEP 60120-001 fone (85)-3224.5965  
Jornalista Responsável: Paulo Ribeiro - MTB 9010  
Reportagem: Milton Simas  
Diagramação: Alexandre Masotti  
Tiragem: 5.500 exemplares  
Projeto Gráfico e Edição: Objeto Direto Comunicação - [objeto.direto@terra.com.br](mailto:objeto.direto@terra.com.br)